

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
JOÃO VITOR DA SILVA RIBEIRO

**INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA  
ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO SISTEMÁTICA**

LAGES, SC

2023



JOÃO VITOR DA SILVA RIBEIRO

**INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA  
ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: João Vitor da Silva Ribeiro.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2023



JOÃO VITOR DA SILVA RIBEIRO

**INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA  
ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: João Vitor da Silva Ribeiro

Orientador: Francisco José Fornari Sousa

Lages, SC \_\_/\_\_/2023. Nota \_\_

(data de aprovação)

\_\_\_\_\_

(assinatura do orientador do trabalho)

---

Coordenador do curso de Educação Física

Francisco José Fornari Sousa



## INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

RIBEIRO, João Vitor da Silva<sup>1</sup>  
SOUSA, Francisco José Fornari<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Este artigo aborda a inclusão de pessoas com Síndrome de Down SD nas aulas de Educação Física e a importância de metodologias adaptadas às suas necessidades específicas. É fundamental que os profissionais de Educação Física estejam capacitados para atuar com as pessoas com Síndrome de Down, promovendo a inclusão e a qualidade de vida delas. **Objetivo:** O objetivo é melhorar a experiência de alunos com Síndrome de Down e contribuir para a formação de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma pesquisa de revisão bibliográfica, utilizando o banco de dados do Google Acadêmico, empregando as palavras-chave "Educação Física", "Síndrome de Down" e "Inclusão". Os artigos escolhidos foram integralmente lidos e submetidos a uma análise detalhada. **Resultados:** O papel do professor é crucial, assim como a capacitação e preparo para lidar com as demandas desses alunos. A inclusão requer políticas públicas inclusivas e estratégias que enriqueçam o ambiente educacional. É necessário investir em formação e conscientização para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos. **Conclusão:** O estudo destaca a importância de incluir alunos com Síndrome de Down nas aulas de Educação Física, adaptando o conteúdo às necessidades individuais e capacitando os professores. Políticas públicas devem apoiar a inclusão e oferecer suporte aos professores para assegurar o direito à educação para todos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Síndrome de Down. Inclusão.

### ABSTRACT

**Introduction:** This article addresses the inclusion of people with Down Syndrome DS in Physical Education classes and the importance of methodologies adapted to their specific needs. It is essential that Physical Education professionals are trained to work with people with Down Syndrome, promoting their inclusion and quality of life. **Objective:** The objective is to improve the experience of students with Down Syndrome and contribute to the formation of a more inclusive and welcoming society. **Methodology:** A literature review research was developed, using the Google Scholar database, using the keywords "Physical Education", "Down Syndrome" and "Inclusion". The chosen articles were read in full and subjected to a detailed analysis. **Results:** The role of the teacher is crucial, as is the training and preparation to deal with the demands of these students. Inclusion requires inclusive public policies and strategies that enrich the educational environment. It is necessary to invest in training and awareness to ensure quality education for all students. **Conclusion:** The study highlights the importance of including students with Down Syndrome in Physical Education classes, adapting the content to individual needs and training teachers. Public policies must support inclusion and offer support to teachers to guarantee the right to education for all.

**Keywords:** Physical Education. Down's syndrome. Inclusion.

---

<sup>1</sup> Graduando(a) em Educação Física (Licenciatura) pela Unifacvest. E-mail: [joao418vitor@gmail.com](mailto:joao418vitor@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor Orientador Francisco José Fornari Sousa. E-mail: [prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br](mailto:prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br)

## **1 Introdução**

A escolha deste artigo foi motivada pela experiência vivenciada com pessoas com Síndrome de Down SD, permitindo uma compreensão mais profunda das diferenças e particularidades de cada indivíduo. Está relacionada à importância de examinar a experiência de docentes e alunos em relação à inclusão de pessoas com Síndrome de Down nas aulas de Educação Física na rede regular de ensino, visando identificar desafios e falhas em relação aos direitos garantidos pela legislação.

Nesse contexto, é crucial explorar metodologias que evidenciem como a prática regular de atividades físicas pode proporcionar diversos benefícios para pessoas com SD. Além de aprimorar a saúde física, a atividade física também desempenha um papel relevante na melhoria da saúde mental e emocional desses indivíduos.

Este artigo abordará a importância de metodologias que adotem uma abordagem individualizada e adaptada às necessidades específicas de cada pessoa com SD, considerando suas limitações e potencialidades. É imperativo que os profissionais de Educação Física estejam devidamente capacitados e preparados para atuar com esses indivíduos, assegurando a inclusão e promovendo a qualidade de vida dessas pessoas.

A partir dessas considerações, destaca-se que a educação especial tem como propósito promover o direito de escolha, incentivar a autonomia, desenvolver práticas de educação física, atividades físicas e sociais, além de cultivar habilidades linguísticas. Também busca possibilitar o desenvolvimento cultural, artístico, social e profissional, promovendo a interação social das crianças especiais (SILVA, 2002).

Por meio de uma revisão de literatura no banco de dados do Google Acadêmico, foram selecionados artigos para leitura e descrição dos resultados. Posteriormente, os dados foram coletados e organizados em uma tabela, apresentando a descrição dos artigos e suas relações.

### **1.1 Objetivo Geral**

O objetivo é melhorar a experiência educacional desses alunos e contribuir para a formação de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

## **2 Fundamentação Teórica**



O trabalho abordará questões relacionadas à integração de alunos com Síndrome de Down nas aulas de Educação Física. A expressão "desafios e perspectivas" sugere uma análise tanto das dificuldades enfrentadas por esses alunos no contexto da Educação Física quanto das oportunidades e visões otimistas associadas à inclusão. Pode também discutir aspectos mais amplos, como a criação de um ambiente escolar inclusivo, promovendo a compreensão, aceitação e participação ativa de todos os estudantes.

Além disso, é importante considerar a adaptação dos exercícios e atividades físicas para atender as necessidades específicas dos alunos com Síndrome de Down, garantindo que eles possam participar plenamente das aulas e desenvolver suas habilidades motoras. A presença de profissionais capacitados, como professores de Educação Física, também é fundamental para garantir uma inclusão efetiva e de qualidade. É necessário que a escola e a comunidade em geral se conscientizem da importância da inclusão e trabalhem juntas para tornar o ambiente escolar mais acolhedor e respeitoso para todos os alunos, independentemente de suas diferenças.

Para Rodrigues (2003), a Educação Física não pode ficar indiferente ou neutra no processo de educação inclusiva. Ela pode se constituir como um adjuvante ou até mesmo um obstáculo adicional nesse contexto, dependendo acima de tudo da maneira como for trabalhada.

Os profissionais de Educação Física devem reconhecer a importância da inclusão no ambiente escolar e aplicar metodologias adequadas para atender alunos com habilidades e limitações físicas. A Educação Física inclusiva deve proporcionar acesso à prática esportiva, adaptação dos exercícios e promoção do respeito à diversidade. Isso contribui para o desenvolvimento físico, psicológico e social dos alunos, garantindo a inclusão plena na sociedade.

Sob esse olhar, o estudo de Holden e Stewart (2002) aponta para a importância de a escola realizar adaptações curriculares, oferecendo, sempre que necessário, um currículo apropriado para todos e não somente para os alunos com SD.

A escola deve promover a convivência entre alunos, independentemente de suas diferenças, para criar um ambiente inclusivo. Professores devem receber formação contínua para atender às necessidades de todos os alunos. A educação inclusiva valoriza a diversidade e garante o direito à educação de qualidade para

todos.

Segundo Mancini et al. (2003) a SD é qualificada como condição genética, onde o portador apresenta uma série de características físicas e mentais específicas. Esta síndrome é considerada uma das mais frequentes anomalias numéricas dos cromossomos autossômicos e representa a mais antiga causa genética de retardo mental.

A SD é caracterizada por uma aparência facial distinta, atraso no desenvolvimento cognitivo e dificuldades de aprendizado. Cada pessoa com SD é única e pode apresentar habilidades e desafios diferentes. O diagnóstico é feito por meio de testes genéticos e clínicos, e o tratamento envolve uma abordagem multidisciplinar. A inclusão social e a educação inclusiva são fundamentais para garantir a igualdade de oportunidades.

### **3 Material e Métodos**

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002, p.32), é realizada:

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de artigos do Google Acadêmico. Inicialmente, foram identificados 6610 resultados, os quais foram submetidos a critérios de seleção avançada, incluindo a presença de palavras-chave no título.

Como resultado, foram excluídos 6584 artigos, restando 26 artigos potenciais. Destes, 1 foi eliminado por estar incompleto, 3 por serem revisões, 9 por serem citações e 3 devido ao ano de publicação. Adicionalmente, 6 foram excluídos com base nos resumos.

Ao final, foram selecionados 4 artigos para estudo mais aprofundado, os quais serão lidos na íntegra.

### **4 Resultados e Discussão**

Conforme Marconi e Lakatos (2003, p.231), a interpretação dos resultados é a parte mais importante do trabalho. É o momento de o pesquisador mostrar que compreendeu as informações contidas nas entrelinhas, ou seja, que são resultados de uma apreciação crítica.

Com base nos artigos escolhidos após a aplicação de critérios de seleção e exclusão, elaborou-se a Tabela 1. Nessa tabela, foram identificados os dados das obras, incluindo ano, autor, objetivo, metodologia, resultados e conclusão.

Tabela 1. Artigos selecionados para análise na íntegra.

| Ano  | Autor                     | Objetivo   | Metodologia   | Resultado  | Conclusão  |
|------|---------------------------|--|---|--|--|
| 2023 | Andressa Kishima do Bú    | Analisar a mediação docente em três situações educativas caracterizadas como bullying, ocorridas em aulas do 2º ano do Ensino Infantil, de uma escola pública 12 do Distrito Federal, envolvendo uma aluna com Síndrome de Down, de 6 anos de idade, seus colegas de turma e a professora, de forma a promover uma discussão sobre estratégias de flexibilização educacional que contribuam para a promoção da aprendizagem no contexto da educação inclusiva. | O estudo utilizou uma abordagem qualitativa, com observação e desenvolvimento de atividades lúdicas, para investigar as práticas de mediação docente na disciplina de Educação Física para alunos com Síndrome de Down. Participou da pesquisa uma aluna com Síndrome de Down, seus demais colegas de classe, a estagiária mediadora e a professora da classe da Educação Infantil. | Foi possível constatar que o ciclo de mediação desempenhou um papel fundamental na consecução dos objetivos deste estudo. Isso ressalta a importância do currículo da Educação Infantil ter aulas de educação física, pois as situações lúdicas, onde a criança se expressa de forma espontânea, é uma oportunidade chave para a formação de valores como o respeito à diversidade e à pessoa com deficiência. | Através da aplicação de práticas inclusivas e adaptadas na Educação Física, a professora mediadora demonstrou sensibilidade e conhecimento para atender às necessidades individuais da aluna com Síndrome de Down e dos seus colegas de turma, promovendo a sua participação ativa e significativa nas atividades. |
| 2020 | Lindomar dos Reis Shimoda | . O objetivo foi investigar as estratégias de ensino desenvolvidas nas aulas de Educação Física para a inclusão deste aluno identificando as dificuldades e possibilidades de interação dele nas   | O caminho teórico metodológico escolhido foi a abordagem qualitativa, por meio do Estudo de Caso  | De acordo com a observação da participação do aluno, concluiu-se que as estratégias de ensino elaboradas para sua inclusão nas aulas de Educação tiveram bastante êxito,   | Ao final das 24 analisadas, concluí que as atividades contribuíram para o processo de inclusão do aluno com Síndrome de Down, gerando benefícios sociais, afetivos e psicológicos não apenas para ele, mas para toda a   |

|      |                                |   |   |  |   |
|------|--------------------------------|---|---|--|---|
|      |                                | atividades de ensino propostas pelo professor-pesquisador   |   |  | turma.  |
| 2017 | Milaine Alves de Deus Oliveira | Avaliar Os professores de Educação Física não estão aptos a trabalhar com alunos especiais, assim como também não dispõem de material, espaço e apoio adequado para desenvolver tais aulas, ressaltando também a ausência de formação profissional especializada, cursos entre outros. O aprendizado da criança com síndrome de Down no ensino fundamental, bem como a necessidade do professor em aprofundar-se quanto aos elementos pedagógicos e recursos didáticos para atender-la em suas necessidades especiais num contexto inclusivo. | Pesquisa de campo descritiva. A pesquisa envolveu um professor de Educação Física e uma turma com 21 alunos, sendo 10 meninas e 11 meninos, entre os quais um é portador da síndrome de Down. | Os professores de Educação Física não estão aptos a trabalhar com alunos especiais, assim como também não dispõem de material, espaço e apoio adequado para desenvolver tais aulas, ressaltando também a ausência de formação profissional especializada, cursos entre outros. | A presente pesquisa apresenta de modo geral as deficiências existentes no processo de inclusão de crianças com síndrome de Down no âmbito escolar, as quais estão relacionadas diretamente com a falta de capacitação profissional no trabalho com este público e a falta de infraestrutura adequada. |

|      |   |  |                       |   |  |
|------|---|--|-----------------------|---|--|
| 2018 | Reginaldo Markievson Souza de Arruda; Gildiney Penaves de Alencar | caracterizar a Síndrome de Down e evidenciar a importância da inclusão dos alunos que possuem esta síndrome nas aulas de Educação Física dentro da escola. | Revisão Bibliográfica | O que podemos perceber é que nos dias de hoje há um esforço de todos para que os portadores de necessidades especiais, incluindo aqueles com Síndrome de Down, sejam cada vez mais aceitos e inseridos no mercado de trabalho e na sociedade. Temos vários casos de vitórias dessas pessoas em vários campos da sociedade, nesse caso a inclusão e a busca da normalidade na sua vida, bem como o reconhecimento e aceitação dos demais membros da sociedade. | Para que a intervenção traga resultados positivos, é preciso ter o conhecimento da causa, portanto todos os professores devem buscar conhecer efetivamente as peculiaridades dessa deficiência, bem como a natureza e a importância de cada tarefa motora ou proposta de trabalho elaborada. |
|------|---|--|-----------------------|---|--|

É importante que os professores compreendam como aplicar metodologias para alunos com SD nas aulas de educação física, adaptando as atividades de acordo com as necessidades individuais de cada aluno. A inclusão desses alunos contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e emocionais, além de promover a socialização e a autoestima. Os professores devem estar capacitados e preparados para lidar com essas questões e aprimorar suas técnicas e metodologias de ensino.

Conforme Mantoan (2003, p. 19): “[...] as escolas inclusivas propõem um modo de organização do sistema educacional que considera as necessidades de todos os alunos e que é estruturado em função dessas necessidades.”

Shimoda (2020), afirma que o estudo avaliou a inclusão de um aluno com SD em aulas de Educação Física escolar, utilizando uma abordagem qualitativa e o Estudo de Caso. Os resultados mostraram que as estratégias de ensino implementadas foram eficazes para a inclusão do aluno, contribuindo para seu progresso e interação positiva na turma do 6º ano em uma escola no Espírito Santo.

O estudo de caso realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Zaira Manhães de Andrade em Cariacica, Espírito Santo, mostrou que é possível incluir alunos com necessidades especiais nas aulas de Educação Física. O enfoque pedagógico utilizado ajudou no desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo-social dos alunos, promovendo união, cooperação e relações de amizade e respeito mútuo. Capacitar e incentivar os professores a desenvolverem estratégias de ensino inclusivas é importante.

Segundo Silva (1996), estimulação é toda atividade que fortalece e enriquece o desenvolvimento físico, mental e social da criança.

Nas palavras de Arruda e Alencar (2018), a prática de atividades físicas é benéfica para pessoas com SD, ajudando na socialização, equilíbrio emocional e prevenção de doenças congênitas. É importante que haja um trabalho diferenciado, proporcionando inclusão e interação social com os demais alunos.

Atividades físicas são importantes para o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social de indivíduos com SD. As aulas de Educação Física devem ser personalizadas, considerando as capacidades e limitações de cada aluno e favorecendo a interação social, experimentação de esportes e melhoria da saúde física e mental.

Como aponta Oliveira (2017), a inclusão de alunos com SD nas aulas de

Educação Física na rede regular de ensino, examinando a experiência dos docentes e alunos para identificar desafios e falhas em relação aos direitos garantidos pela legislação.

Um estudo realizado com 21 alunos do ensino fundamental, incluindo um aluno com SD, mostra a importância de políticas públicas inclusivas e suporte ao professor de educação física. É necessário melhorar a formação dos professores para promover a inclusão na educação.

A síndrome de Down é uma forma de vida, e não uma doença; as crianças com essa síndrome têm a capacidade de fazer tudo que as pessoas com desenvolvimento típico fazem, só levam um tempo um pouco maior para desenvolver algumas habilidades específicas, mas são totalmente capazes, o que faz com que a estimulação seja essencial em seu desenvolvimento desde os primeiros meses de vida (CINTRA; OLIVEIRA, VEIGA, 2015, p.162).

É preciso discutir a inclusão de alunos com síndrome de Down nas aulas de Educação Física. A pesquisa revela falhas no processo de inclusão e a necessidade de novas políticas públicas e suporte aos profissionais de educação para aprimorar suas habilidades. O direito à educação deve ser garantido pela sociedade, independentemente de limitações.

De acordo com Bú (2023), o estudo adaptações curriculares para alunos com SD durante as aulas de Educação Física. É fundamental que os professores estejam capacitados para lidar com as necessidades específicas desses alunos, utilizando estratégias inclusivas e ressaltou a importância de adaptando o conteúdo para atender esses indivíduos.

Stenhouse (1975) afirma que, a partir de uma análise sistemática do contexto e das experiências educativas, os professores constroem um saber docente que subsidia as decisões sobre como mediar as experiências de aprendizagem, logo, por meio de ricos estudos de caso, cuidadosamente documentados, os professores se colocam em uma postura crítica para “testar a teoria à prática”, questionar seus próprios métodos de ensino e, conseqüentemente, assumir um compromisso com o estudo e a reflexão de sua atuação profissional (KNOBEL; LANKSHEAR, 2008).

O estudo avaliou a importância da mediação docente na Educação Física para alunos com Síndrome de Down na Educação Infantil, visando promover a inclusão e o desenvolvimento integral desses alunos. Os resultados indicaram que é necessário capacitar os professores e incentivar práticas inclusivas na disciplina.

## **5 Considerações Finais**



Diante do exposto, fica evidente a relevância de promover a inclusão de alunos com SD nas aulas de Educação Física, reconhecendo suas necessidades individuais e potencialidades. O estudo ressalta que a capacitação dos professores é fundamental para criar estratégias inclusivas e adaptar o conteúdo de forma personalizada, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional desses alunos.

A abordagem de estudos de caso demonstrou que práticas pedagógicas inclusivas são eficazes, proporcionando um ambiente que promove não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a interação positiva, união e respeito mútuo entre os alunos. Além disso, destaca-se a importância de políticas públicas que apoiem a inclusão e ofereçam suporte aos professores, visando aprimorar suas habilidades e garantir a efetividade do processo educacional.

A SD é compreendida não como uma limitação, mas como uma forma única de vida. A estimulação desde os primeiros meses é crucial para o desenvolvimento integral dessas crianças, que são plenamente capazes, mesmo que levem um tempo um pouco maior para adquirir certas habilidades específicas.

Em síntese, a pesquisa destaca a necessidade urgente de discutir e aprimorar a inclusão de alunos com síndrome de Down nas aulas de Educação Física, identificando falhas no processo e propondo medidas que assegurem o direito à educação para todos, independentemente de suas limitações. O estudo reforça a importância da sociedade, escolas e comunidades trabalharem em conjunto para construir um ambiente educacional mais acolhedor, inclusivo e respeitoso.

## Referências

ARRUDA, Reginaldo Markievison Souza de; ALENCAR, Gildiney Penaves. **Revista Gestão Universitária**. Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos-cientificos/a-inclusao-de-alunos-com-sindrome-de-down-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar>. Acesso em: 27 nov. 2023.

BÚ, Andressa Kishima do. Mediação docente para alunos com Síndrome de Down: contribuições da educação física na educação infantil. Trabalho de Conclusão de Curso. **Programa de Graduação em Educação Física, da Universidade de Brasília** 2023. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/35750/1/2023\\_AndressaKishimaDoBu\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/35750/1/2023_AndressaKishimaDoBu_tcc.pdf).

Acesso em: 27 nov. 2023.

CINTRA, R. C. G. G; OLIVEIRA, A. N; VEIGA, E. C. F. (2015). **As contribuições do lúdico no processo de desenvolvimento das crianças com síndrome de Down na educação infantil.** Disponível em:< <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/73/103>> . Acesso em: 1 set. 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

HOLDEN, B.; STEWART, P. The inclusion of students with Down syndrome in New Zealand schools. **Down Syndrome News and Update**, v. 2, n. 1, p. 24-28, 2002.

KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. **Pesquisa pedagógica: do projeto à implementação.** Capítulo 1. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MANCINI, Marisa Cotta et al. Comparação do desempenho funcional de crianças portadoras de síndrome de Down e crianças com desenvolvimento normal aos 2 e 5 anos de idade. **Arq Neuropsiquiatr**, v. 61, n. 2B, p. 409-15, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anp/v61n2B/16256.pdf>. Acesso em: 20 set 2018.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Milaine Alves de Deus. Inclusão e desenvolvimento global da criança com síndrome de down nas aulas de educação física. **Universidade de Brasília Faculdade de Educação Física Curso de Licenciatura em Educação Física Universidade Aberta do Brasil.** 2017. Disponível em: <[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22830/1/2017\\_MilaineAlvesDeJesusOliveira\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22830/1/2017_MilaineAlvesDeJesusOliveira_tcc.pdf)>. Acesso em: 27 nov. 2023.

RODRIGUES, D. **A Educação Física perante a educação inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas.** **R. da Educação Física/UEM.** Maringá, v. 14, n. 1, p. 67-73, 1. sem. 2003 Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/download/3649/2515/0>. Acessado em: 27 de nov. 2023.

SHIMODA, Lindomar Dos Reis. A inclusão de um aluno com síndrome de down nas aulas de educação física. **Universidade Federal do Espírito Santo Centro de Educação Física e desportos Mestrado profissional em Educação Física.** 2020. Disponível em:

[https://sappg.ufes.br/tese\\_drupal/tese\\_14821\\_Lindomar%20dos%20Reis%20Shimoda%20-%20Disserta%27%E3o.pdf](https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_14821_Lindomar%20dos%20Reis%20Shimoda%20-%20Disserta%27%E3o.pdf). Acesso em: 27 nov. 2023.

SILVA, M. L. P. **Estimulação Essencial, Porque?** Integração, v. 9, n. 16. p. 22, 1996.

SILVA, R. N. A. **A educação especial da criança com Síndrome de Down.** In.: BELLO, J. L. P. Pedagogia em Foco. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <https://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/04/educacao-especial-crianca-down.pdf>. Acesso em: 05 set 2016.